

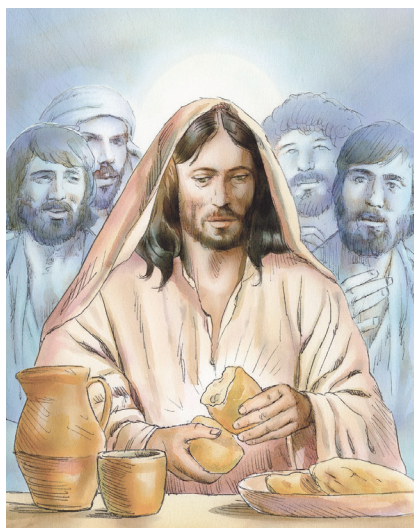


O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

CEIA DO SENHOR

“Não terás parte comigo se eu não lavar os teus pés”



SUGESTÕES: Proporcionar um ambiente acolhedor e favorável à oração, com flores e velas. Preparar jarra, bacia, toalha e as doze pessoas que vão participar do lava-pés. Se for oportuno, preparar a capela do Santíssimo para breve e silenciosa adoração eucarística (cf. página 4). Enquanto as pessoas vão chegando, cantar o seguinte refrão orante: “Onde o amor e a caridade, Deus aí está” (CD: Tríduo Pascal I – Paulus).

DEUS Nos Reúne



1 Canto

CD Tríduo Pascal I, faixa 1

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição, / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, / a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.

2. Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.

3. Esta é a ceia da nova aliança, / a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 Acolhida

Espontânea do presidente da celebração.

Min (ou Anim): *Reunimo-nos, em comunidade, para celebrar a Ceia do Senhor. Nesta liturgia, somos convidados a fazer memória da paixão, morte e ressurreição de Cristo e também recordamos a instituição da Eucaristia e do sacerdócio. O exemplo de Jesus nos motive a lavar os pés uns dos outros para que sejamos testemunhas frequentes de tudo aquilo que ele fez e nos ensinou.*

3 Ato Penitencial

Min: Irmãos e irmãs, peçamos perdão ao Senhor pelas vezes em que, movidos pelo orgulho, nos esquecemos de viver em conformidade com seu evangelho, amando o nosso próximo (*pausa*).

(CD: O Espírito da Missão, faixa 2 – Paulus)

1. Senhor, tende piedade de nós! (**bis**) Pelo irmão que não amei, pelo mal que lhe causei, piedade! (**bis**)

2. Ó Cristo, tende piedade de nós! (**bis**) Pelo bem que eu não fiz, pela paz que eu não quis, piedade! (**bis**)

3. Senhor, tende piedade de nós! (**bis**) Pelo amor que sufoquei, pela vida que matei, piedade! (**bis**)

Min: Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **As: Amém.**

4 Glória

As: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Oração

Min: Ó Deus, como Pai nos reunistes nesta ceia em que Jesus nos revela até que ponto chega seu amor por nós. Sua morte nos dá vida, neste novo e eterno sacrifício que Jesus deu à Igreja para celebrar e viver. Que esta celebração nos alimente e nos faça ter vida santa, nos caminhos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Fala



Anim: *A passagem do Senhor por nossa vida a transforma em sinal de solidariedade, de cuidado e de compromisso com o próximo. Esses são os sinais de Deus, que nos convida a pôr em prática o maior de*

todos os mandamentos, o amor. Escutemos com atenção sua Palavra.

6 Primeira Leitura

Êxodo 12,1-8.11-14

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cadoado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar, por todas as gerações, como instituição perpétua”. – Palavra do Senhor. **As: Graças a Deus.**

7 Salmo

(115/116B)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8 Segunda Leitura

1 Coríntios 11,23-26

Leitor: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²³o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes desse pão e beberdes desse cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

9 Aclamação

CD Tríduo Pascal I, faixa 5

“Eu vos dou um novo mandamento: /: que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei”, disse o Senhor.

10 Evangelho

João 13,1-15

Min: ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua

hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

11 Reflexão

Sugerem-se não mais que dez minutos. Ver artigo da página 4.

A Quinta-feira Santa é o dia em que celebramos a instituição da Eucaristia. Com esta celebração, iniciamos o Tríduo Pascal, que nos insere na

dinâmica da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Esse memorial não pode ser simples lembrança, mas deve nos ajudar a aprofundar nossa fé para que a Páscoa, início de uma nova vida, se realize de fato para nós e para toda a comunidade (*primeira leitura*). O apóstolo Paulo apresenta o relato da instituição da Eucaristia em um contexto bem preciso: a partilha. Nenhum cristão pode celebrar com coerência a ceia do Senhor se não estiver disposto a ser solidário com os outros, a começar dos que mais precisam. Todas as vezes que comungamos da Eucaristia e celebramos a Palavra, estamos fazendo memória de Cristo, que se entregou por cada um de nós (*segunda leitura*). A verdadeira Páscoa é aquela que Jesus celebra com sua morte na cruz, inaugurando nova era, a do serviço e da partilha. Ele tem plena consciência disso e assim, ao fazer refeição com os discípulos, ensina que o projeto de Deus se traduz em ações concretas, exemplificadas pelo lava-pés (*evangelho*).

Nossa RESPOSTA



12 Lava-pés

Durante o lava-pés, entoa-se o canto do CD Tríduo Pascal I, faixa 6.

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / “Ó mestre, não, por quem és!” /: “Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés.”
2. “És o Senhor, tu és o mestre, / os meus pés não lavarás.” / “O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vossos mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, /: lavaí os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei.”
3. “Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros”, / disse Jesus para os seus. / “Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: /: que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!”

13 Preces

Min: Irmãos e irmãs, Jesus lavou os pés dos discípulos e assim lhes mostrou que Deus é o grande servidor da humanidade. Com confiança, apresentemos ao Pai nossas preces, dizendo:

As: Ajudai-nos, Senhor, a ser servidores do Reino.

1. Iluminai, Senhor, os bispos, padres, diáconos e ministros da Palavra, para que sempre se disponham a vestir o avental da humildade e do serviço ao vosso povo, nós vos pedimos.

2. Abençoi todos os batizados, para que, inspirados pelos valores do evangelho, assumam com coragem e ousadia o seguimento de Jesus, nós vos pedimos.

3. Concedei ao vosso povo encontrar caminhos de liberdade e dignidade em meio às opressões e manter sempre vivo o sonho de um novo céu e de uma nova terra, nós vos pedimos.

4. Orientai nossas comunidades, para que, por meio do serviço aos irmãos e irmãs, cumpram o mandamento do amor deixado por Jesus, nós vos pedimos.

5. Fazei que esta celebração fortaleça em cada um de nós o espírito da partilha, como sinal de uma vida nova, liberta do egoísmo, nós vos pedimos.

Conclusão do presidente da celebração.

14 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. CD Tríduo Pascal I, faixa 8

Onde o amor e a caridade, / Deus aí está! (bis)

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros / nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, /

mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!

3. Juntos um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém.

15 Louvor

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As: É nossa alegria e salvação.

Min: Nós vos damos graças, Senhor, / por vossa passagem na vida e na história do povo, / escravo do faraó, lá no Egito. / Recordamos aquela última ceia, / memória viva de vossa atuação na história do povo oprimido / que foi libertado graças à vossa ação compassiva e misericordiosa.

As: Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

Min: Nós vos damos graças, Deus da aliança, / pela entrega do vosso Filho único, Jesus Cristo, / que, tendo amado os seus que estavam no mundo, / naquela ceia derradeira reuniu os seus discípulos e entregou-se a vós, Pai santo, / firmando uma nova e eterna aliança.

As: Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

Min: Nós vos damos graças, Senhor, / pela doação de Jesus, servidor dos pobres, / que nos ensina a nos abaixar e a lavar os pés uns dos outros, / numa atitude de total despojamento, / procurando ser, no dia a dia, / corpo entregue e sangue derramado para a vida do mundo.

As: Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

Min: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Faz Irmãos



16 Pai-Nosso

O/A ministro/a motiva o pai-nosso e, a seguir, o abraço da paz. Todos se cumprimentam.

17 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, reza:

Min: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis...

18 Canto

CD Tríduo Pascal I, faixa 9

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai (bis).

2. Comei o pão: é meu corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza. / Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

19 Oração

Min: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela Palavra do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Envia



20 Avisos

Amanhã: celebração da Paixão do Senhor.

21 Transladação ou bênção

Onde for realizada a transladação do Santíssimo, canta-se algum canto eucarístico. Chegando a procissão ao local da reposição, canta-se "Tão sublime sacramento". Em seguida, fecha-se o tabernáculo. Se não houver transladação, conclui-se a celebração como de costume. Se for o caso, a assembleia é convidada a dedicar um tempo à adoração (cf. sugestão ao lado). Nunca fazer a exposição com o ostensório.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 10: (Paixão do Senhor) Is 52,13-53,12 / Sl 30 / Hb 4,14-16; 5,7-9 / Jo 18,1-19,42.

celebrapalavra@paulus.com.br

VIGÍLIA EUCARÍSTICA

Para que todos tenham vida!

1. Acolhida

Lembrete: deixar um momento de silêncio, meditação e reflexão pessoal.

2. Canto

"Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está" ou outro apropriado.

Animador/a: Irmãos e irmãs, neste momento nos unamos a Jesus, que se recolhe no horto das Oliveiras, e a ele rezemos. Jesus sente o momento difícil que está vivendo. Sabe que em breve será traído e condenado. Rezemos, igualmente, por todos os que sofrem e vivem angustiados. No sofrimento das pessoas, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga. Rezemos em comunhão com a natureza, para que, em todos os lugares, a vida aconteça em plenitude.

3. Recordação da vida

Pode-se, espontaneamente, lembrar os enfermos, as pessoas que vivem angustiadas por algum problema...

4. Salmo 115 (liturgia do dia)

5. João 6,51-58 (ler na Bíblia)

6. Meditação

Depois de breve tempo de silêncio para repassar no coração o que se ouviu da Sagrada Escritura, pode-se reler o texto e, em seguida, partilhar impressões e apelos que a Palavra de Deus fez surgir. O/A animador/a pode motivar a reflexão com as seguintes perguntas:

a) O que significa a última ceia de Jesus que celebramos?
b) O que significa o gesto do lava-pés durante a celebração da Ceia do Senhor?

c) Em que serviços realizados nós demonstramos nosso amor para com os outros?

7. Canto

"Prova de amor maior não há..." ou outro apropriado.

8. Oração final

Todos: Olhai, ó Deus, com amor de Pai, / cada um de nós aqui reunidos. / Acompanhamos o vosso Filho em sua trajetória final. / Que esta vigília nos fortaleça na fé, / no seguimento fiel de Jesus / e na construção de um mundo melhor: / mais humano, mais fraterno e mais solidário, / onde todas as pessoas tenham condições dignas de vida / e possam se querer bem e se respeitar. / Amém.

Animador/a: Ó Deus, olhai para nós, que nos unimos aos sofrimentos de Jesus e de tantas pessoas do mundo de hoje; fazei que a paixão do vosso Filho anule o peso de nossos pecados e alivie o sofrimento de nossos irmãos e irmãs.

Todos: Amém.

De forma espontânea, o/a animador/a conclui a vigília e faz a despedida.



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) O Domingo - Celebração da Palavra de Deus Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp Redação: Pe. Roni Hernandes, ssp Ilustração principal: Stefano Pachi, Periodici San Paolo S.r.l. "La Domenica" Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus Assinatura: Cx. Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel. (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br